12 BIBLIOGRAFIA

12.1 Geral

[12.1] APA (2008). Critérios de Boa Prática para o RNT - 2008. Lisboa.

[12.2] APA. Medidas de Minimização Gerais da Fase de Construção.

[12.3] GAIA (Dezembro 2015). Documento Orientador – Normas técnicas para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental e Relatórios de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução.Projetos não abrangidos pelas Portarias n.º 398/2015 e n.º 399/2015, 5 de novembro. Documento n.º 01/2016/GPF

[12.4] REFER (Abril 2014). Ligação Ferroviária Siens/Elvas [Espanha]. Análise Económico-Financeira.

12.2 Descrição do Projecto

[12.5] Viaponte (Setembro 2017). Memória Descritiva e Peças Desenhadas. Linha de Évora. Variante da Ligação Ferroviária entre Évora e Évora Norte.

[12.6] Infraestruturas de Portugal – IP (2016), *Plano de Investimentos em Infraestruturas – Ferrovia 2020*. (www.infraestruturasdeportugal.pt).

12.3 Clima

[12.7] MENDES, J.M. & BETTENCOURT, M.L., (1980). O Clima de Portugal. Contribuição para o estudo do balanço climatológico de água no solo e da classificação climática de Portugal continental. Fasc. XXIV. Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG), Lisboa.

[12.8] Instituto de Meteorologia, I. P. Ficha Climatológica da estação de Évora (557), correspondentes ao período 1971-2000 e 1981-2010.

[12.9] Instituto de Meteorologia, I. P. Rosa dos Ventos nas estações de Évora (557), correspondentes ao período 1971-2000

[12.10] INMG. Mapa Rede Climatológica Global

[12.11] https://www.ipma.pt/pt/educativa/tempo.clima/

12.4 Geomorfologia e Geologia

[12.12] Araújo, A. (1995) - Estrutura de uma Geotransversal Entre Brinches e Mourão (Zona de Ossa Morena): Implicações na Evolução Geodinâmica da Margem Sudoeste do Terreno Autóctone Ibérico. Tese de Doutoramento, Universidade de Évora, Évora.

[12.13] Cabral, J. (1995) – Neotectónica de Portugal Continental. Memória 31 do Instituto Geológico e Mineiro, Lisboa, 265 pp.

[12.14] Cabral, J. & Ribeiro, A. (1988) – Carta Neotectónica de Portugal Continental. Escala 1: 1 000 000. Dep. Geol. Fac. Ciências. Serv. Geol. de Portugal e Gab. Prot. Seg. Nuclear. Editada pelos Serv. Geol. de Portugal, Lisboa.

[12.15] Carta Geológica de Portugal, folha nº 36-C (Arraiolos), na escala 1:50 000. Serviços Geológicos de Portugal (1969).

[12.16] Carta Geológica de Portugal, folha nº 40-A (Évora), na escala 1:50 000. Serviços Geológicos de Portugal (1969).

[12.17] Carvalhosa, A. B. & Galopim de Carvalho, A. M. (1969) - Notícia Explicativa da Carta Geológica de Évora (40-A). Serviços Geológicos de Portugal.

[12.18] Carvalhosa, A. (1999) - Notícia Explicativa da Carta Geológica de Arraiolos (36-C). Serviços Geológicos de Portugal.

[12.19] Dias; R, Araújo, A., Terrinha, P. & Kullberg, J. (2013) - Geologia de Portugal. Porto Editora.

[12.20] Feio, M. & Martins, A. (1993) – O relevo do Alto Alentejo (traços essenciais). Finisterra XXVIII, 55-56, pp. 149-199.

[12.21] IP/Via Ponte (2017) - Estudo Prévio: Linha de Évora - Variante de Ligação Ferroviária entre Évora e Évora Norte. Memória Descritiva. Lisboa. Versão 29-09-2017.

[12.22] Oliveira, J. T., Oliveira, V. & Piçarra, J. M. (1991) - Traços Gerais da Evolução tectono-estratigráfica da Zona de Ossa Morena, em Portugal: síntese crítica do estado actual dos conhecimentos. Comun. Serv. Geol. Portugal t. 77, pp. 3-26.

[12.23] Sousa, M. L., Oliveira, R. C. e Oliveira, C. S., 1997. Análise Probabilística da Casualidade Sísmica em Portugal Continental, artigo apresentado no 7º Congresso da APDIO (Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Investigação Operacional), Aveiro, 1996 e publicado na revista Investigação Operacional, 1997, vol. 17, pp. 3-21, Lisboa.

12.5 Solos e Aptidão Agrícola

[12.24] Cardoso, J. et al. (1973). Carta de Solos de Portugal, na escala 1:1.000.000, Agronomia Lusitana, 33 481- 608, Jan. 1973.

[12.25] CNROA (1983). Carta de Capacidade de Uso do Solo de Portugal, Bases e Normas Adoptadas na sua Elaboração.

[12.26] Cardoso J. et al. (1965). Os Solos de Portugal - Sua Classificação, Caracterização e Génese, 1 - A sul do Rio Tejo. Secretaria de Estado da Agricultura.

[12.27] Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Carta Complementar de Capacidade de Uso do Solo de Portugal, à escala 1:25.000 – Folhas 449 e 460.

[12.28] Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Carta Complementar de Solos de Portugal, à escala 1:25.000 – Folhas 449 e 460.

12.6 Usos do Solo

[12.29] IGP (2011). Carta de Ocupação do Solo COS' 2007 à escala 1:25 000

[12.30] Googlemaps streetview, consultado em Setembro de 2017 - https://www.google.es/maps/place/%C3%89vora,+Portugal/@38.5636087,-7.877245,1765m/data=!3m1!1e3!4m5!3m4!1s0xd19e4df3883139d:0xa6ad8a31c3bdef6c!8m2!3d38.571431!4d-7.913502

12.7 Recursos Hídricos e Qualidade da Água

[12.31] ALMEIDA, C.; MENDONÇA, J. J.; JESUS, M. R., GOMES, A. J (2000) – Sistemas Aquíferos de Portugal Continental. Instituto da Água. Lisboa, 2000, 661 pp.

[12.32] ALLER, L.; BENNET, T.; LEHR, J.H. & PETTY, R. J. (1987) – DRASTIC: a standardized system for evaluating groundwater pollution potential using hydrogeologic settings, U.S. EPA Report 600/2-85/018, 1987.

[12.33] ARH ALENTEJO, 2012. Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas nas Regiões Hidrográficas 6 e 7. PGBH-RH7. Região Hidrográfica 7. Volume I – Relatório. Parte 2 – Caracterização e Diagnóstico. Jun 2011; Edição de Fev 2012 (após Consulta Pública).

[12.34] CARVALHOSA, A. B. & GALOPIM DE CARVALHO, A. M. (1969) - Notícia Explicativa da Carta Geológica de Évora (40-A). Serviços Geológicos de Portugal.

[12.35] CARVALHOSA, A. (1999) - Notícia Explicativa da Carta Geológica de Arraiolos (36-C). Serviços Geológicos de Portugal.

[12.36] CHAMBEL, A. (1990). Hidrogeologia da região de Évora. Universidade de Lisboa, Lisboa, Tese de Mestrado.

[12.37] CONDEÇA, J. & CHAMBEL, A. (2015) - Avaliação da Vulnerabilidade à contaminação no Sistema Aquífero Évora-Montemor-Cuba. 10º Seminário sobre Águas Subterrâneas. 9-10 Abril 2015. Universidade de Évora. Évora.

[12.38] DUQUE, J.; CHAMBEL, A.; FIALHO, A.; CONDEÇA, V.; AIRES, P.; GUERREIRO, S.; ANDRADE, P. & MIRA, F. (1999) - Groundwater of the Ossa-Morena Zone (South Portugal). XXIX Congress of the International Association of Hydrogeologists. Bratislava, 1999 Eslováquia.

[12.39] ERHSA (2003) - Projecto de Estudo dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Alentejo. Relatório final/CD e Atlas. CCDR Alentejo, Évora, 2003.

[12.40] FIALHO, A.; CHAMBEL, A. & DUQUE, J. (1998) - Sistema aquífero dos gnaisses de Évora. 4.° Congresso da Água, 1998, Lisboa.

[12.41] IP/VIA PONTE (2017) - Estudo Prévio: Linha de Évora - Variante de Ligação Ferroviária entre Évora e Évora Norte. Memória Descritiva. Lisboa. Versão 29-09-2017.

[12.42] SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos. Website www.inag.pt.

12.8 Qualidade do Ar

[12.43] Decreto-Lei nº 320/2003 de 20 de dezembro. Diário da República nº 293, Série I-A. Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente. Lisboa.

[12.44] Decreto-Lei nº 111/2002 de 16 de abril. Diário da República nº 89, Série I-A. Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território. Lisboa.

[12.45] Decreto-Lei nº 102/2010 de 23 de setembro. Diário da República nº 186, Série I. Ministério do Ambiente. Lisboa.

[12.46] Decreto-Lei nº 43/2015 de 27 de março. Diário da República nº 61, Série I. Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia. Lisboa.

Sítios de Internet consultados

[12.47] APA - Agência Portuguesa do Ambiente. QualAr - Base de Dados Online sobre Qualidade do Ar. Disponível em http://qualar.apambiente.pt/.

[12.48] EEA – European Environmental Agency. PRTR Europeu - *Pollutant Release and Transfer Register*. Disponível em http://prtr.ec.europa.eu/#/home**.**

12.9 Ruído e Vibrações

[12.49] Bahrekazemi, M., "*Train-Induced Ground Vibration and Its Prediction*", Tese de Doutoramento, Dept. de Arquitectura e Engenharia Civil, Instituto Real de Tecnologia, Estocolmo, 2004

[12.50] Critérios para análise de relações exposição-impacte do ruído de infra-estruturas de transporte - CAPS-IST, Dezembro 2009 - Agência Portuguesa do Ambiente.

[12.51] Agência Portuguesa do Ambiente (versão 3 - Dezembro 2011). Diretrizes para elaboração de Mapas de Ruído.

[12.52] Hemsworth, B., "*Rail System Environmental Noise Prediction, Assessment, and Control*", em Handbook of Noise and Vibration Control, Ed. Malcolm J. Crocker, John Wiley & Sons, New York, 2007.

[12.53] Hunt, S.; Hussein, M., "*Ground-Borne Vibration Transmission from road and rail systems: prediction and control"*, em Handbook of Noise and Vibration Control, Ed. Malcolm J. Crocker, John Wiley & Sons, New York, 2007.

[12.54] Norma Portuguesa NP ISO 1996, "Acústica. Descrição e Medição do Ruído Ambiente", Partes 1, 2 e 3, 1996.

[12.55] Standard ISO 9613-1, "Attenuation of Sound During Propagation Outdoors; Part 1: Calculation of the Absorption of by the Atmosphere, 1993.

[12.56] Regulamento Geral de Ruído, *Decreto-lei nº9/2007*, 17 de Janeiro 2007, retificado pela *Declaração de Rctificação nº18/2007,* de 16 de Março.

[12.57] The European Parliament and The Council Of The European Union, "Directive 2002/49/EC Relating To The Assessment and Management Of Environmental Noise"*, Official Journal Of The European Communities*, 25 June 2002.

12.10 Sistemas Biológicos e Biodiversidade

[12.58] Aguiar C., Capelo J., Costa J.C., Espírito-Santo M.D. & Lousã M. (1995). Tipologia das geosséries ripícolas mediterrânicas de Portugal Continental. Congresso Nacional de Conservação da Natureza: 25-32.

[12.59] ALFA – Associação Lusitana de Fitossociologia (2006). Plano Sectorial da Rede Natura 2000 – Fichas de caracterização dos Habitats Naturais". www.icn.pt/psrn2000/caract_habitat.htm.

[12.60] Cabral MJ, Almeida J, Catry P, Encarnação V, Franco C, Granadeiro JP, Lopes R, Moreira F, Oliveira P, Onofre N, Pacheco C, Pinto M, Pitta MJ, Ramos J & Silva L. 2005. *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. ICNB, Lisboa.

[12.61] Capelo J., Mesquita S., Costa J.C., Ribeiro S., Arsénio P., Neto C., Monteiro T., Aguiar C., Honrado J., Espírito-Santo M.D. & Lousã M. (2007). A methodological approach to potential vegetation modeling using GIS techniques and phytosociological expert-knowledge: application to mainland Portugal. *Phytocoenologia* 37(3-4): 399-415.

[12.62] Capelo, J. H. (1996). Ficha do Sítio de Interesse Comunitário -"Caia" Habitats naturais e de espécies da Directiva 92/43/CEE. Rede Natura 2000. ISA. Lisboa.

[12.63] Castroviejo, S. (coord.) (1986-2008). Flora Iberica. Plantas vasculares de la Península Ibérica e Islas Baleares. Real Jardín Botánico, C.S.I.C., Madrid.

[12.64] Costa JC, Neto C, Aguiar C, Capelo J, Espírito-Santo D, Honrado J, Pinto-Gomes C, Sequeira M, Monteiro-Henriques T, & Lousã M (2012). Vascular plant communities in Portugal (continental, the Azores and Madeira). *Global Geobotany.* 2: 1-180.

[12.65] Costa, J. C, C. Aguiar, J. H. Capelo, M. Lousã & C. Neto (1998). Biogeografia de Portugal Continental. *Quercetea* 0: 5-56.

[12.66] Costa, L.T., Nunes, M., Geraldes, P. & Costa, H. (2003). Zonas importantes para as aves em Portugal. SPEA, Lisboa.

[12.67] Equipa Atlas (2008). Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa.

[12.68] Franco, J. A. (1971, 1984). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores), vol. I-II. Escolar Editora. Lisboa.

[12.69] Franco, J. A. & M. L. Rocha Afonso (1994, 1998, 2003). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores) vol. III. Escolar Editora. Lisboa.

[12.70] Guiomar, N., Cardoso, P., Clamote, F., Raposo, M., Pereira, A.J., Cruz, C.P. & Vila-Viçosa, C. 2017. Quadrícula NC96 - elenco florístico. Flora-On: Flora de Portugal interactiva. Sociedade Portuguesa de Botânica. http://www.flora-on.pt/#1nc96.

[12.71] IGP, (2007). Carta de Ocupação do Solo.

[12.72] Loureiro, A., Ferrand de Almeida, N., Carretero, M.A. & Paulo, O.S. (eds.) (2008). Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. ICNB, Lisboa.

[12.73] Mathias, M.L. (1999). Guia dos mamíferos terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira. Instituto da Conservação da Natureza e Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa, Lisboa.

[12.74] Mesquita S. & Sousa A.J. (2009). Bioclimatic mapping using geostatistical approaches: application to mainland Portugal. *International Journal of Climatology*. 29 (14): 2156-2170.

[12.75] Pereira, E.P. & Gomes, C.T. (2017). Quadrícula NC97 - elenco florístico. Flora-On: Flora de Portugal interactiva. Sociedade Portuguesa de Botânica. http://www.flora-on.pt/#1nc97.

[12.76] Pereira, E.P. (2013). Análise geobotânica dos bosques e galerias ripícolas da bacia hidrográfica do Tejo em Portugal. PhD Thesis. Univ. Lisboa, Lisboa.

[12.77] Rainho, A., Alves, P., Amorim, F. & Marques, J.T. (Coord.) (2013). Atlas dos morcegos de Portugal Continental. ICNF, Lisboa.

[12.78] Rivas-Martínez S., Santos M.T. & Ladero M. (2011). Mapa de séries, geoséries e geopermaséries de vegetación de España. Memória del Mapa de Vegetación Potencial de España. Parte II. *Itinera geobotanica* 18(2): 43.

[12.79] Rivas-Martínez, S., Díaz, T.E., Fernández-González, F., Izco, J,, Lousã, M. & Penas (2002). Vascular Plant Cpmmunities of Spain and Portugal. Addenda to the Syntaxonomical checklist of 2001. *Itinera Geobotanica* 15(1): 5-432.

[12.80] Sequeira M. Sequeira, D. Espírito-Santo, C. Aguiar, J. Capelo & J. Honrado (coord.) (2011). Checklist da Flora de Portugal. http://www3.uma.pt/alfa/checklist_flora_pt.html.

[12.81]

[12.82] Decreto-Lei n.º 226/97, de 27 de Agosto.

[12.83] Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril.

[12.84] Declaração de Rectificação n.º 10-AH/99, de 31 de Maio.

[12.85] Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro.

[12.86] Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de Julho. Plano Sectorial da Rede Natura 2000.

[12.87] Decreto-Lei n.º 226/97, de 27 de Agosto.

[12.88] Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril.

[12.89] Declaração de Rectificação n.º 10-AH/99, de 31 de Maio.

[12.90] Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro.

[12.91] Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de Julho. Plano Sectorial da Rede Natura 2000.

12.11 Património Arqueológico e Arquitetónico

[12.92] Albergaria, J. (2001) - Contributo para um modelo de estudo de impacto patrimonial: o exemplo da A2 (Lanço Almodôvar/VLA). *Era Arqueologia.* 4: 84-101

[12.93] ALBERGARIA, J. e FERREIRA, M. (2007a) – Relatório de trabalhos arqueológicos: Descritor de Património em Estudo de Impacte Ambiental (Fase Prévia): Estudo das Condicionantes Patrimoniais e Selecção dos Corredores da Linha - Situação de referência: Linha de Transporte de Electricidade Estremoz-Évora, a 400kV. Lisboa: Terralevis

[12.94] ALBERGARIA, J. e QUELHAS, A. (2008c) – Relatório de trabalhos arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental: Modernização da Linha de Évora: Évora - Évora (Alta Velocidade). Lisboa: Terralevis

[12.95] ALBERGARIA, J.; QUELHAS, A. e FERREIRA, M. (2015) – Relatório de Trabalhos Arqueológicos: Descritor de Património: Estudos Ambientais (Projeto de Execução): Ligação entre a atual estação de Évora e a futura estação de Évora Norte, entre os PK 117+667 e 126+146 da Linha de Évora (Évora). Lisboa: Terralevis.

[12.96] ARQPAIS e PROJECTOPE (2004a) - IP2 Variante Nascente de Évora. Estudo Prévio. Estudo de Impacte Ambiental: Vol. 2 – Relatório de Síntese. (Processo nº 98/1(118) da DGPC).

[12.97] CALADO, M. (2003) - Inventário arqueológico de Évora. *Relatório do PDM de Évora: fase 1*. Évora: Câmara Municipal.

[12.98] CARVALHO, M. (2009) - *Relatório de Progresso de Trabalhos Arqueológicos: Carta Arqueológica do Concelho de Évora (CAE)*. Évora: Câmara Municipal de Évora - Departamento do Centro Histórico, Património e Cultura (integra o processo nº 2008/1(768) da DGPC)

[12.99] JESUS, L. (s.d.) - Relatório do Estudo de Impacte Patrimonial. Variante à EN 18 entre Évora e o Nó Nascente de Évora da A6. Lisboa: GeoArque. (texto policopiado que integra o Processo nº 2001/1(299) da DGPC).

[12.100] FERREIRA, M. M. N. e SOARES, A. M. S. S. (1994) - A Toponímia do Concelho de Almodôvar. *Vipasca*. Aljustrel. 3: 99-119.

[12.101] MUNICÍPIO DE ÉVORA (ME) (2007) - Plano Director Municipal: Estudos de caracterização do território: Anexo IV: Inventário do património arquitectónico e arqueológico concelhio. Evora.

[12.102] OLIVEIRA, J. *et alli* (2004) – Carta de risco arqueológico (sumária) para a ligação ferroviária Sines – Évora – Elvas: Relatório Final. Évora: Universidade de Évora, Laboratório de Arqueologia.

[12.103] PEREIRA, J.P. (s.d.) - Estudo de Impacte Ambiental Vertente Patrimonial. IP2 – Variante Nascente de Évora. (Processo nº 98/1(118) do IGESPAR).

[12.104] PEREIRA, J.P. (1998) – IP 2 – Variante Nascente de Évora: Património Arqueológico. Relatório: Maio de 1998 (Processo nº 98/1(118) do IGESPAR).

[12.105] PEREIRA, J. D. e VENTURA, P. [2008a] - EIA do Projecto de Construção do Resort da Herdade de Sousa da Sé: Descritor Património Cultural. [Sintra]: s.n. (Processo nº 2004/1(155) da DGPC).

12.12 Paisagem

[12.106] A.A.S.H.O. (1970). A Guide for Highway Landscape and Environmental Design, The American Associaton of State Highway and Transportation Officials.

[12.107] A.S.L.A. (1979). Visual Impact Assessment for Highway Projects, American Society of Landscape Archictects.

[12.108] Andresen, M.T.L.M.B. (1982). The Assessment of Landscape Quality. Guideline for Four Planning Levels. Department of Landscape Architecture and Regional Planning.

[12.109] Atlas do Ambiente. Disponível em: http://sniamb.apambiente.pt/Home/Default.htm

[12.110] Belo D., Daveau S. Mattoso J. (2010), Portugal. O Sabor da Terra. Círculo de Leitores, Samora Correia.

[12.111] Cabral F. C e Telles G. R. (1960). A Árvore em Portugal. Assírio e Alvim. Lisboa.

[12.112] Cabral F. C. (1993). Fundamentos da Arquitectura Paisagística. Instituto de Conservação da Natureza. Lisboa.

[12.113] AAVV (Coord.: d'Abreu, A. C., Correia, T. P., Oliveira, R.) (2004). Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental, Universidade de Évora, Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico, Coleção Estudos 10, DGOTDU.

[12.114] Costa, J. C., Aguiar, C., Capelo, J. H., Lousã, M., Neto, C. (1998). Biogeografia de Portugal Continental. Quercetea.

[12.115] Daveau, S., Lautensach H e Ribeiro O (1997), Geografia de Portugal, vol. II, O Ritmo Climático e a Paisagem, Edições Sá da Costa, Lisboa.

[12.116] Jacobs, P., Way, D. (1969). How Much Development Can Landscape Absorb?. Landscape Architecture.

[12.117] Naveh, Z. e Lieberman A. (1994), Landscape Ecology — Theory and Application. Springer-Verlag, New York.

[12.118] Nunes, J.A.R.F. (1985). Análise da Qualidade Visual da Paisagem. Relatório de Estágio do Curso de Arquitetura Paisagista, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Lisboa.

12.13 Ordenamento do Território e Condicionantes

[12.119] DGOTDU (2011), Servidões e Restrições de Utilidade Pública. Lisboa.

[12.120] Câmara Municipal de Évora – CME (2007*), Plano Diretor Municipal, Relatório*. Évora.

[12.121] Câmara Municipal de Évora – CME (2012), Plano Diretor Municipal. Estudos de Caracterização do Território. Identificação de Servidões e Restrições de Utilidade Pública. Évora.

[12.122] Câmara Municipal de Évora – CME (2011), Plano de Urbanização da Cidade de Évora / Alteração, Relatório. Évora.

[12.123] Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDR Alentejo (2013), *Plano de Ação Regional - Alentejo 2020*. Évora.

[12.124] Ministério da Economia – ME (2014), Plano Estratégico de Infraestruturas e Transportes, Horizonte 2015-2020. Lisboa, Ministério da Economia.

12.14 Componente Social

[12.125] Câmara Municipal de Elvas (2009), *Plano Diretor Municipal. Relatório*. Elvas.

[12.126] Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDR Alentejo (2010), *Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo*. Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2010, de 2 de Agosto, e Declaração de Retificação n.º 30-A/2010, de 1 de Outubro, Anexo I.

[12.127] Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDR Alentejo (2013), *Plano de Ação Regional - Alentejo 2020*. Évora.

[12.128] Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDR Alentejo (2015), *Alentejo 2020. Identidade, Competitividade, Responsabilidade*. *Programa Operacional Regional do Alentejo 2014-2020*. Évora, Autoridade de Gestão do Alentejo 2020.

[12.129] Comissão Vitivinícola Regional do Alentejo – CVRA (2016), *Carta de 16 de Novembro, Refª 1540*. Évora.

[12.130] Galiza, A. C., Bernardo, P., Gomes, C., Chainé, H. I. (2011), *Manual do Operador de Produtos Explosivos. Um guia de apoio para a formação*. Associação Portuguesa de Estudos e Engenharia de Explosivos, Condeixa-a-Nova, Associação Nacional da Indústria Extractiva e Transformadora, Porto.

[12.131] Infraestruturas de Portugal – IP (2016), *Plano de Investimentos em Infraestruturas – Ferrovia 2020*. (www.infraestruturasdeportugal.pt).

[12.132] Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP (2011), *Concelhos, Estatísticas Mensais, Dezembro 2011*. Lisboa.

[12.133] Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP (2016), *Concelhos, Estatísticas Mensais, Dezembro 2016*. Lisboa.

[12.134] Instituto Nacional de Estatística – INE (1993), *Censos 1991. Resultados Definitivos*. Lisboa, INE.

[12.135] Instituto Nacional de Estatística – INE (2002), *Censos 2001. Resultados Definitivos*. Lisboa, INE.

[12.136] Instituto Nacional de Estatística – INE (2012), *Censos 2011. Resultados Definitivos*. Lisboa, INE.

[12.137] Instituto Nacional de Estatística – INE (2001), *Recenseamento Geral da Agricultura 2009*. Lisboa, INE.

[12.138] Instituto Nacional de Estatística – INE (2011), *Recenseamento Agrícola 2009*. Lisboa, INE.

[12.139] Instituto Nacional de Estatística – INE (2015), *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2014*. Lisboa, INE.

[12.140] Instituto Nacional de Estatística – INE (2015a), *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2013*. Lisboa, INE.

[12.141] Instituto Nacional de Estatística – INE (2016), *Estatísticas Agrícolas 2015*. Lisboa, INE.

[12.142] Mexia de Almeida, A. (2013), *Caracterização Agrícola do Alentejo Central*. Évora, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, Serviço Regional do Alentejo Central.

[12.143] Ministério da Economia – ME (2014), Plano Estratégico de Infraestruturas e Transportes, Horizonte 2015-2020. Lisboa, Ministério da Economia.

[12.144] Pinto, C. e Brito, P (2014), *Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II no Continente. Áreas e Culturas Regadas em 2013*. Lisboa, Ministério da Agricultura e do Mar, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

[12.145] Pinto-Correia, T., Ribeiro, N., Potes, J. (2013), *Livro Verde dos Montados*. Évora, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora.

[12.146] Reis, P. (2014), O Olival em Portugal. Dinâmicas, tecnologias e relação com o desenvolvimento rural. Lisboa, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Rural.

[12.147] Turismo de Portugal (2006), Plano Estratégico Nacional de Turismo 2006-2015.

[12.148] Vanclay, F. (2006), *Avaliação de Impactos Sociais, Princípios Internacionais*. International Association for Impact Assessment, Edições Especiais, nº 4, 2006. Edição original, Vanclay, F., *Social Impact Assessment, International Principles*. International Association for Impact Assessment, Special Publication Series, nº 2, 2003.

12.15 Resíduos

[12.149] Decreto-lei 178/2006, de 5 de Setembro – regime geral da gestão de resíduos.

[12.150] Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho - estabelece a terceira alteração do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro

[12.151] Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho - estabelece o regime das operações de gestão de RCD

[12.152] Lista Europeia de Resíduos (LER), publicada pela Decisão 2014/955/EU da Comissão, de 18 de dezembro, que altera a Decisão n.º 2000/532/CE, da Comissão, de 3 de maio

[12.153] Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março – publica a lista europeia de resíduos e define as operações de valorização e de eliminação de resíduos.

[12.154] Portaria nº 145/2017 de 26 de abril – aprova a e-GAR - Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos

[12.155] Agência Portuguesa do Ambiente (2015), Relatório Anual de Resíduos Urbanos (RARU2015)

[12.156] http://www.apambiente.pt;

[12.157] http://www.gesamb.pt/

12.16 Análise de Risco

[12.158] ANPC (Abril 2014). Avaliação Nacional de Risco.

[12.159] Infraestruturas de Portugal (2016). IET 96 - Instrução de Exploração Técnica 96 – Plano de Emergência Geral